

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO A INOCULAÇÃO ARTIFICIAL COM *Fusarium verticillioides* E *Fusarium graminearum*

¹ GOMES, L.V. (venancio_lorraine@gmail.com); ² BACCHI, L.M.A (LilianBacchi@ufgd.edu.br)
1. Acadêmica do curso de Agronomia, bolsista no programa de iniciação científica PIBIC; UFGD.
2. Orientadora, Professora da Faculdade de Ciências Agrárias, doutora em Fitopatologia; UFGD.

A cultura do milho tem uma grande importância econômica para o Brasil. Seu cultivo está sujeito a ocorrência de diversas pragas e doenças. Dentre as doenças que atacam a cultura do milho, as podridões de colmo se destacam por causarem redução significativa na produção, visto que a doença pode comprometer a qualidade dos grãos e levar a planta a morte. Vários patógenos podem estar associados a esta doença, sendo que o mais frequente é o fungo *Fusarium verticillioides*. Uma das técnicas mais eficientes para o controle desta doença é o uso de híbridos resistentes. O objetivo deste trabalho foi identificar os níveis de resistência de diferentes genótipos de milho convencionais e transgênicos a podridão de colmo e os níveis de agressividade de dois isolados distintos de *Fusarium* sp. O experimento foi conduzido no Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia e em casa-de-vegetação da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em fatorial 4 x 4 (genótipos de milho x tratamentos) com cinco repetições. Os tratamentos consistiram em dois isolados de *Fusarium* sp., água estéril e uma testemunha sem inoculação. Foram utilizados quatro genótipos de milho, sendo dois transgênicos SYN 7G17TL e 30A95HX e dois convencionais, SYN TORK Conv e 9040. A inoculação foi realizada com uma injeção de suspensão de conídios do fungo ou água estéril no colmo das plantas. Aos 42 dias após a inoculação, foram feitos cortes transversais no colmo das plantas para avaliar a severidade da doença, mediu-se o comprimento de lesão e utilizou-se uma escala diagramática de notas. Logo após, as plantas foram colocadas em sacos de papel e levadas para a estufa até chegar ao peso constante, a fim de obter a matéria seca. Os dados foram submetidos a análise de variância e teste Duncan 5%. O material transgênico 30A95HX apresentou maior resistência à doença quando comparado ao material 9040 convencional, no entanto não diferiram no peso de matéria seca. A escala diagramática, que usa atribuição de notas, se mostrou a técnica mais eficiente para a avaliação da severidade, na discriminação de genótipos resistentes a doença.

Palavras Chave: Podridão de colmo; resistência ; *Zea mays*

Agradecimentos: Ao CNPq e a UFGD, pela bolsa concedida.